

# Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



*Handwritten signature*

**Fernando Leal da Costa**  
Secretário de Estado Adjunto do Ministério da Saúde



ANO: 2014

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO: Inspeção-Geral das Atividades em Saúde

MISSÃO DO ORGANISMO: A IGAS tem por missão auditar, inspecionar, fiscalizar e desenvolver a ação disciplinar no setor da saúde, com vista a assegurar o cumprimento da lei e elevados níveis técnicos de atuação em todos os domínios da atividade e da prestação dos cuidados de saúde desenvolvidos quer pelos serviços, estabelecimentos e organismos do Ministério da Saúde, ou por este tutelados, quer ainda pelas entidades privadas, pessoas singulares ou coletivas, com ou sem fins lucrativos.

## OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

### DESIGNAÇÃO

- OE 1 - Contribuir para a melhoria do desempenho e o aumento do rigor e da transparência da informação em saúde, reforçando a eficácia do controlo
- OE 2 - Obter ganhos de eficiência na atividade da IGAS
- OE 3 - Desenvolver competências e promover a qualidade dos serviços prestados

## OBJECTIVOS OPERACIONAIS

### EFICÁCIA

OOpt1: Incrementar o esforço de controlo de auditoria (OE 1) - R

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1 Volume de fluxos financeiros controlados (1,25% da dotação orçamental OE 2014)	65.009.934	77.467.000	115.698.761	91.495.000	96.219.732	98.101.590	99.000.000	0	99.500.000	60%				
1.2 Percentagem de entidades do MS, ou por este tuteladas, sujeitas a acções de auditoria nos últimos 8 anos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	69,10%	73,1%	80%	0	80,50%	40%				

OOpt2: Contribuir para o combate à fraude e ao desperdício no SNS através da realização de inspeções temáticas aos ACES e/ou Hospitais (OE1) - R

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1 Nº de unidades inspeccionadas	n.a.	n.a.	27	24	27	27	25	0	27	100%				

OOpt3: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneos, órgãos, tecidos e células de origem humana (OGS/IPST) (OE1)

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1 Nº de inspeções realizadas às instituições públicas e privadas	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	5	20	20	0	27	100%				

OOpt4: Fiscalizar unidades de prestação de cuidados de saúde do sector privado e social, na área das dependências e comportamentos aditivos (OE1) - R

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1 Nº de unidades fiscalizadas	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	20	25	22	0	25	100%				

OOpt5: Contribuir para a melhoria do acesso aos cuidados de saúde e a redução das desigualdades, visando a equidade (eixos estratégicos PNS) (OE1)

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5.1 Nº de inspeções/auditorias realizadas pela IGAS	n.a.	n.a.	1	1	1	1	1	0	3	100%				

OOpt6: Assegurar a eficácia do controlo na área dos recursos humanos do SNS, garantindo a adequada fiscalização das situações de impedimentos, incompatibilidades, acumulações indevidas e o cumprimento dos horários (OE1) - R

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6.1 Nº de unidades hospitalares ou UCSP/USF inspeccionados ou fiscalizados	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	20	0	25	100%				



# Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



**Fernando Leal da Costa**
  
 Secretário de Estado Adjunto do Ministério da Saúde



ANO: 2014													
Ministério da Saúde													
NOME DO ORGANISMO Inspeção-Geral das Atividades em Saúde													
EFICIÊNCIA													
OOp7: Otimizar os recursos afetos à área disciplinar, através da realização de novas ações ou do follow-ups das ações de prevenção da fraude (OE2) - R													
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Classificação
7.1 N.º de ações de prevenção/follow-up	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	16	14	13	0	17	100%			
OOp8: Informatização dos resultados de ações realizadas em anos anteriores, de forma a desenvolver o repositório digital do conhecimento organizacional (OE2)													
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Classificação
8.1 N.º de ações objeto de informatização	n.a.	5	8	9	24	52	48	4	72	100%			
QUALIDADE													
OOp9: Padronização e normalização de metodologias na realização das ações inspetivas em geral (OE3) - R													
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Classificação
9.1 N.º de guíões ou manuais revistos e/ou criados	9	n.a.	1	2	4	7	6	0	9	100%			
OOp10: Capacitar os serviços para o exercício da ação disciplinar através de ações pedagógicas de esclarecimento ou no âmbito das auditorias disciplinares (OE3)													
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Classificação
10.1 N.º de serviços abrangidos	n.a.	n.a.	20	n.a.	23	25	23	0	25	90%			
10.2 % de destinatários que manifestam um grau de satisfação maior que 3 (escala 1 a 5)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	98%	40%	0	98%	10%			
OOp11: Promover a qualificação dos recursos humanos (OE3)													
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Classificação
11.1 % de colaboradores que frequentaram formação	n.a.	n.a.	n.a.	29%	38%	32%	30%	0	35%	70%			
11.2 % de colaboradores que manifestam um grau de satisfação maior que 3 (escala 1 a 5)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	62%	40%	0	60%	30%			
NOTA EXPLICATIVA													
OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível.													
JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS													
A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.													



# Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



Manoel Luiz da Costa
   
 Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde



ANO: 2014											
Ministério da Saúde											
NOME DO ORGANISMO Inspeção-Geral das Atividades em Saúde											
TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS											
EFICIÊNCIA	PLANEADO %	EXECUTADO %									
OOp1: Incrementar o esforço de controlo de auditoria (OE 1) - R	60										
OOp2: Contribuir para o combate à fraude e ao desperdício no SNS através da realização de inspeções temáticas aos ACES e/ou Hospitais (OE1) - R	30										
OOp3: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneos, órgãos, tecidos e células de origem humana (OGS/PST) (OE1)	20										
OOp4: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneos, órgãos, tecidos e células de origem humana (OGS/PST) (OE1)	5										
OOp4: Fiscalizar unidades de prestação de cuidados de saúde do sector privado e social, na área das dependências e comportamentos aditivos (OE1) - R	20										
OOp5: Contribuir para a melhoria do acesso aos cuidados de saúde e a redução das desigualdades, visando a equidade (eixos estratégicos PNS) (OE1)	5										
OOp6: Assegurar a eficácia do controlo na área dos recursos humanos do SNS, garantindo a adequada fiscalização das situações de impedimentos, incompatibilidades, acumulações indevidas e o cumprimento dos horários (OE1) - R	20										
EFICIÊNCIA	20										
OOOp7: Otimizar os recursos afetos à área disciplinar, através da realização de novas ações ou do follow-ups das ações de prevenção da fraude (OE2) - R	60										
OOOp8: Informatização dos resultados de ações realizadas em anos anteriores, de forma a desenvolver o repositório digital do conhecimento organizacional (OE2)	40										
QUALIDADE	20										
OOOp9: Padronização e normalização de metodologias na realização das ações inspetivas em geral (OE3) - R	45										
OOOp10: Capacitar os serviços para o exercício da ação disciplinar através de ações pedagógicas de esclarecimento ou no âmbito das auditorias disciplinares (OE3)	35										
OOOp11: Promover a qualificação dos recursos humanos (OE3)	20										
Taxa de Realização Global	100										
RECURSOS HUMANOS - 2014											
DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (E) 31-12-2014	EFETIVOS (F) 31-12-2014	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS	RH REALIZADOS	DESVIO	DESVIO EM %				
Dirigentes - Direção Superior	3		20	60							
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	5		16	80							
Técnicos Superiores + Inspetores + (Inclui Especialistas de Informática)	48		12	576							
Coordenadores Técnicos (Inclui Chefes de Secção)	3		9	27							
Informáticos	3		8	24							
Assistentes Técnicos	18		8	144							
Assistentes Operacionais	5		5	25							
Outros, especifique											
Médico	1		12	12							
Totais	85			948							
Efetivos no Organismo											
Nº de efetivos a exercer funções	84	31-12-2008	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014 (E)	86		

# Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde




Ministério da Saúde



INSPEÇÃO GERAL  
DAS ATIVIDADES EM SAÚDE

ANO: 2014				
Ministério da Saúde				
NOME DO ORGANISMO Inspeção-Geral das Atividades em Saúde				
RECURSOS FINANCEIROS - 2014 (Euros)				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	3.483.255,00 €			
Despesas com Pessoal	3.162.250,00 €			
Aquisições de Bens e Serviços	308.005,00 €			
Outras Despesas Correntes	13.000,00 €			
PIDDAC	- €			
Outros Valores	29.473,00 €			
<b>TOTAL (OF-PIDDAC-Outros)</b>	<b>3.512.728,00 €</b>			

FONTES DE VERIFICAÇÃO	
Relatório de Atividades e/ou Processos	Relatório de Atividades e/ou GPR - Gestão de Proc.
Relatório de Atividades e/ou Processos	Relatório de Atividades e/ou Processos
Relatório de Atividades e/ou Processos	Relatório de Atividades e/ou Processos
Relatório de Atividades e/ou Processos	Relatório de Atividades e/ou Processos
Relatório de Atividades e/ou Processos	Relatório de Atividades e/ou Processos
Relatório de Atividades e/ou Processos	Relatório de Atividades e/ou Processos
Relatório de Atividades e/ou Processos	Relatório de Atividades e/ou Base de Dados- GRDCC
Relatório de Atividades e/ou Processos	Relatório de Atividades e/ou Processos
Relatório de Atividades e/ou Processos	Relatório de Atividades e/ou Questionários
Relatório de Atividades e/ou Processos	Relatório de Atividades e/ou SGF - Sistema de Gestão de Formação
Relatório de Atividades e/ou Processos	Relatório de Atividades e/ou Questionários

INDICADORES	
1.1	Volume de fluxos financeiros controlados (1,25% da dotação orçamental OE 2014)
1.2	Percentagem de entidades do MS, ou por este tuteladas, sujeitas a ações de auditoria nos últimos 8 anos
2.1	Nº de unidades inspecionadas
3.1	Nº de inspeções realizadas às instituições públicas e privadas
4.1	Nº de unidades fiscalizadas
5.1	Nº de inspeções/auditorias realizadas pela IGAS
6.1	Nº de estabelecimentos hospitalares ou ACES inspecionados ou fiscalizados
7.1	Nº de ações de prevenção/follow-up
7.2	% de recomendações aceites
8.1	Nº de ações objeto de informatização
9.1	Nº de guíes ou manuais revistos e/ou criados
10.1	Nº de serviços abrangidos
10.2	% de destinatários que manifestam um grau de satisfação maior que 3 (escala 1 a 5)
11.1	% de colaboradores que frequentaram formação
11.2	% de colaboradores que manifestam um grau de satisfação maior que 3 (escala 1 a 5)